

Por uma musicologia mais abrangente: percepção e análise formal de obras musicais de seis compositoras brasileiras dos séculos XX e XXI

Danilo Aparecido do Carmo Alves
Profa. Dra. Adriana Lopes da Cunha Moreira

danilodacaalves@gmail.com
adrianalopes@usp.br

Escola de Comunicações e Artes/Universidade de São Paulo

Objetivos

O presente projeto teve como finalidade a realização de análises formais de obras musicais compostas por mulheres, compositoras e brasileiras, num recorte histórico que abrange produções entre os séculos XX e XXI. Foram selecionadas obras específicas tanto para apreciação, quanto para análise propriamente dita. Dentre as compositoras selecionadas temos: Dinorah de Carvalho, Ester Scliar, Marisa Rezende, Denise Garcia e Valéria Bonafé. Este trabalho tem caráter Musicológico, fundado na área de Teoria e Análise Musical. O enfoque analítico sobre a produção musical latino-americana justifica a escolha do repertório, sendo sua divulgação uma motivação para a pesquisa.

Métodos e Procedimentos

Para contemplar os objetivos da pesquisa foram aplicadas estratégias perceptivas, teóricas e analíticas consolidadas internacionalmente, promovendo a interlocução com o estudo crítico de técnicas para a análise musical. Dentre as vertentes analíticas podem ser assim citadas: (1) análise motivica, formal, harmônica e estrutural, teoria transformacional, teoria processual, teoria dos conjuntos e análise do contorno; (2) teorias sobre vozes condutoras; (3) textos voltados a inter-relações entre composição, análise, performance e percepção musical; (4) teorias voltadas à análise de obras acusmáticas.

Resultados

Através da interlocução das metodologias aplicadas, destacam-se as novidades teórico-analíticas como: (1) a constatação de técnicas dodecafônicas de maneira não ortodoxa na produção feminina-nacional; (2) processos composicionais baseados na evolução harmônica através do uso intervalar como agenciador da forma; (3) noções fragmentárias por conjuntos aplicadas a textura musical; (4) a releitura do estilo *meccanico* por princípios como o de *sinais* intervalares, fluxo auditivo e análise textural paramétrica; (5) compreensão do gesto musical como fator organizador a partir de estratégias imagéticas de composição, apresentando a capacidade para aplicações como a representação de eventos sonoros e discurso.

Conclusões

A interlocução entre os diversos métodos analíticos apresentou uma ampla compreensão da produção nacional. Os exemplos musicais que integram o corpo teórico desse trabalho possibilitaram a consolidação do conhecimento de caráter técnico, composicional e estilístico das obras e compositoras dentro do recorte selecionado. Como consequência, a correlação direta com as produções de outros países que formam a América Latina, possibilita ampla interlocução com diversas áreas da pesquisa musicológica. O projeto revelou a engenhosidade expressiva das abordagens composicionais de mulheres brasileiras, fato que contribui para a legitimação da produção nacional e feminina.

Principais Bibliografias

- AGAWU, Kofi. How We Got out of Analysis, and How to Get Back in Again. Music Analysis, New Jersey, p. 267-286, jul-out. 2004.
- CAPLIN, William. Classical Form: A Theory of Formal Functions for the Instrumental Music of Haydn, Mozart, and Beethoven. NY: Oxford U. Press, 1998.
- DUNSBY, Jonathan; WHITTALL, Arnold. Análise musical na teoria e na prática. Trad. Dudeque. Curitiba: Ed. UFPR, 2011 [1988].
- FERRAZ, Silvio. Pequena trajetória da ideia de tempo na música do séc. XX. In: NASCIMENTO, Guilherme; ZILLE, José Antônio Baêta; CANESSO, Roger (Ed.). A música dos séculos XX e XXI. Barbacena: Eduemg, 2014. p. 1-21.
- FORTE, Allen. Thoughts on Music Analysis. Music Analysis. v. 21, Special Issue, p. 13-15, July 2002.
- GUBERNIKOFF, Carole. Metodologias de análise musical para música eletroacústica. Revista eletrônica de musicologia, v. 11, 2007.
- GUIGUE, D. Estética da Sonoridade. SP: Perspectiva, 2011.
- LESTER, Joel. Performance and Analysis: Interaction and Interpretation. In: RINK, John (Ed.). The Practice of Performance. Cambridge: Cambridge U. Press, 1998. p. 197-216.
- MATHES, James. The Analysis of Musical Form. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2007.
- STRAUS, Joseph. Introdução à Teoria Pós-Tonal. 3 ed. Tradução de Ricardo Mazzini Bordini. Salvador: EDUFBA, 2013.